

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA INTEGRADA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE**

**PERFIL DE SAÚDE DE GESTANTES INTERNADAS NA MATERNIDADE DE UM
HOSPITAL ESCOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19**

FABIANE MADRUGA ODORICO

**Porto Alegre
2023**

FABIANE MADRUGA ODORICO

PERFIL DE SAÚDE DE GESTANTES INTERNADAS NA MATERNIDADE DE UM
HOSPITAL ESCOLA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Trabalho de Conclusão de Residência apresentado ao Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde do Hospital de Clínicas de Porto Alegre como requisito parcial para a obtenção do título de especialista em Atenção Materno Infantil.

Orientador (a): Prof^a Dr^a Luciana Laureano Paiva

Porto Alegre
2023

SUMÁRIO

1. Introdução	4
1.1 Apresentação do tema	4
1.2 Justificativa	4
1.3 Relevância da pesquisa	5
1.4 Questão norteadora	5
2. Revisão de Literatura	5
3. Objetivos	6
3.1 Geral	6
3.2 Específico	6
4. Conclusão e Considerações Finais	8
5. Referências	9
ANEXO	
Normas para Submissão na Revista <i>Clinical & Biomedical Research</i>	11

1 INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação do Tema

A gestação é por si só um período distinto na vida da mulher. Trata-se de um momento em que esta se encontra exposta a agravos como a dor perineal e lombar, desenvolvimento de diversas Disfunções do Assoalho Pélvico (DAP), distúrbios metabólicos e circulatórios como *Diabetes Mellitus Gestacional (DMG)* e Pré-eclâmpsia (PE), entre outros inconvenientes que desencadeiam uma pior qualidade de vida para a mulher e, até mesmo, para seu filho. (MIGUIR et al, 2020)

As mulheres grávidas são particularmente suscetíveis a infecções respiratórias e pneumonia devido a alterações mecânicas, fisiológicas e imunológicas. Além da alta demanda metabólica para sustentar o desenvolvimento fetal adequado, há o aumento da carga de estresse oxidativo na gravidez. (NAIDU et al, 2022)

A pandemia da COVID-19, teve seus primeiros registros em dezembro de 2019 e seu auge pelos 2 anos seguintes. Como consequência, houve o elevado número de morbimortalidade, desordens econômicas e sociais pelo mundo. Pensando em reduzir a contaminação, foram determinadas algumas formas de prevenção da doença como uso de máscaras, higienização de mãos e o isolamento social, que em particular, alterou rotinas do dia-a-dia e até mesmo de hospitais. Isso levou ao cancelamento de procedimentos cirúrgicos eletivos e consultas ambulatoriais presenciais. (ROCHA et al, 2021)

Levando em consideração todo o contexto de pandemia o qual afetou a rotina e os cuidados com as mulheres grávidas, o objetivo deste estudo foi analisar o perfil de saúde das gestantes internadas na maternidade do Hospital de Clínicas de Porto Alegre nos períodos pré e durante o primeiro ano de pandemia da COVID-19.

1.2 Justificativa

A área da saúde da mulher possui vários temas muito relevantes de serem abordados em pesquisas científicas. Nesse sentido, percebe-se que alguns temas ainda carecem de estudos, pesquisas, atualizações e inovações. Por essa razão, o presente estudo busca dar visibilidade a esta área da saúde de acordo com a realidade assistencial em saúde de gestantes e puérperas na atenção pública de

saúde no contexto da Pandemia de Covid-19 para que possa beneficiar as usuárias do SUS com a inclusão desses serviços e melhorando a assistência.

Sendo assim, a presente investigação almeja analisar o perfil das gestantes de um hospital público num recorte de um mês no ano pré e no primeiro ano da pandemia de COVID-19, como forma de refletir sobre as características e necessidades desta população internada na Unidade de Internação Obstétrica.

1.3 Relevância da Pesquisa

Este estudo teve por intenção observar as diferenças no perfil de saúde de mulheres admitidas na Unidade de Internação Obstétrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e também identificar as reais necessidades dessas pacientes para que possa ser melhorada a assistência nesta população.

1.4 Questão Norteadora

Houve mudança no perfil de saúde das gestantes admitidas na Unidade de Internação Obstétrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre em maio/2019 e em maio/2020?

2 REVISÃO DE LITERATURA

A pandemia da COVID-19, teve seus primeiros registros em dezembro de 2019 e seu auge pelos 2 anos seguintes. Como consequência, houve o elevado número de morbimortalidade, desordens econômicas e sociais pelo mundo. Pensando em reduzir a contaminação, foram determinadas algumas formas de prevenção da doença como uso de máscaras, higienização de mãos e o isolamento social, que em particular, alterou rotinas do dia-a-dia, além dos serviços de saúde. Isso levou ao cancelamento de procedimentos cirúrgicos eletivos e consultas ambulatoriais presenciais. (ROCHA et al, 2021)

Dentro desses procedimentos usados em unidades obstétricas, pode-se citar a utilização de episiotomia durante os partos vaginais, que por muitas vezes, é realizada pelas equipes como procedimento de rotina, com a justificativa de facilitar a passagem do recém-nascido (RN) no canal vaginal. Hoje, o procedimento supracitado está sendo posto em questionamento pois apresenta mais malefícios que benefícios. Um estudo realizado em dez países, observou que as pacientes das

equipes que realizavam episiotomia de forma eletiva, apresentavam 30% menos lacerações perineal que as pacientes das equipes que realizavam episiotomia de rotina. Uma vez realizada a episiotomia, é necessário suturar, o que culmina em dor intensa, sangramento, infecção, dor durante a relação sexual e podem contribuir para a incontinência urinária de longo prazo. (JIANG et al, 2017)

Apesar da expectativa de vida ter aumentado nas últimas décadas, também observou-se o aumento de doenças crônicas como o diabetes e hipertensão em todas as populações. Ao longo da pandemia de COVID-19, observamos que pessoas com determinados fatores de risco poderiam ser mais propensas a se contaminar com o vírus, como por exemplo, as variadas doenças crônicas. Já a *DMG* tem incidência de 14% em toda a população mundial, podendo persistir após a gestação e acometer o recém-nascido. (LAREDO-AGUILERA et al, 2020)

Os distúrbios hipertensivos da gestação continuam sendo um importante problema de saúde para mulheres. A PE complica 2-5% de todas as gestações e é uma das principais causas de morbimortalidade materna e neonatal. Estima-se que a PE seja responsável por aproximadamente 14% das mortes maternas. A PE também está associada a doenças cardiovasculares tardias entre mulheres e seus filhos. (SHEN et al, 2017)

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Analisar o perfil de saúde de gestantes internadas na maternidade do HCPA no período pré e durante a pandemia do COVID-19 em maio/2019 e em maio/2020.

3.2 Objetivo específico

- Verificar o perfil das gestantes quanto idade, paridade, estado de saúde, contaminação por Covid-19 e hábitos de saúde.
- Verificar as características obstétricas como número de partos vaginais, partos por cesariana, realização de episiotomia e uso de fórceps, presença

de lacerações e sobre o recém-nascido como idade gestacional, partos gemelares.

- Comparar as variáveis coletadas em maio/2019 e em maio/2020.

4 CONCLUSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que não houve diferenças estatísticas no mês de análise entre os anos de 2019 e 2020. Mas pode-se observar que no mês do ano da pandemia, ocorreram menos partos vaginais, maior realização de episiotomias, fato que ocorreu em outros países durante o mesmo período. As mulheres desta pesquisa se apresentaram, em sua maioria, saudáveis e poucas eram tabagistas. Sobre os nascimentos, a média da idade gestacional dos recém-nascidos foi a termo, a maioria nasceu em 2019.

Dentro das limitações do trabalho, salienta-se o número da amostra para se ter resultados mais estatisticamente significativos, falta de classificação das lacerações e rastreamento de outras doenças que podem influenciar no parto e na recuperação desta mulher em seu puerpério.

O estudo em questão veio pela iniciativa das pesquisadoras de inserir a fisioterapia no contexto da internação obstétrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, seja incluindo a área nos estágios de graduação, residência multiprofissional ou profissionais para atuarem direta e exclusivamente na área.

Não declaramos nenhum conflito de interesse durante todo o processo de produção desta pesquisa.

5 REFERÊNCIAS

ARLINDO, E. M. et al. Prevalência de positividade para Covid-19 entre gestantes atendidas em um hospital privado. **Revista da AMRIGS** [Online], v. 65, n. 1, p. 35–38, 2021.

BRASIL. Linha do tempo. **Disponível em:** <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/coronavirus/linha-do-tempo>>. Acesso em: 11 out. 2023.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 51p. [citado 2023 Set 26]. **Disponível em:** http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf

CUNHA FILHO, E. V et al. O impacto da pandemia da Covid-19 no número de procedimentos ginecológicos e nascimentos no Brasil. Eliana Márcia Wendland. **Revista da AMRIGS** [Online], v. 65, n. 1, p. 29–34, 2021.

JIANG, H. e outros. Uso seletivo versus uso rotineiro de episiotomia para parto vaginal. **Biblioteca Cochrane** [Online], v. 2017, n. 2, 2017.

LAREDO-AGUILERA, J. A. et al. Programas de atividade física durante a gestação são efetivos para o controle do diabetes mellitus gestacional. **Revista Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública** [Online], v. 17, n. 17, p. 6151, 2020.

MIGUIR, T. V. D. Principais aspectos que favorecem o desenvolvimento de incontinência urinária em puérperas. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde** [Online], v. 9, n. 1, p. 144–159, 2020.

NAIDU, S. A. G. et al. COVID-19 during pregnancy and postpartum: pathobiology of severe acute respiratory syndrome Coronavirus-2 (SARS-CoV-2) at maternal-fetal interface. **Journal of dietary supplements** [Online], v. 19, n. 1, p. 115–142, 2022.

OLIVEIRA, A. E.; BARTKEVIČIENĖ, D. Prevenção da disfunção do assoalho pélvico nos períodos pré e pós-parto. **Revista Medicina (Kaunas, Lituânia)** [Online], v. 57, n. 4, p. 387, 2021.

REQUENA-MULLOR, M. et al. O impacto da COVID-19 no monitoramento da gravidez e parto de mulheres grávidas na República Dominicana. **Revista Saúde (Basileia, Suíça)** [Online], v. 10, n. 11, p. 2266, 2022.

ROCHA, A. L. DA S.; DITZ, E. DA S. As repercussões no cotidiano de mães de bebês internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no isolamento social devido à COVID-19. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional** [Online], v. 29, 2021.

SHEN, M. et al. Comparação de fatores de risco e desfechos de hipertensão gestacional e pré-eclâmpsia. **PloS one** [Online], v. 12, n. 4, p. e0175914, 2017.

SMITH, E. R. et al. Clinical risk factors of adverse outcomes among women with COVID-19 in the pregnancy and postpartum period: a sequential, prospective meta-analysis. **American journal of obstetrics and gynecology** [Online], v. 228, n. 2, p. 161–177, 2023.

SOBIERAY, N. L. E. D. C.; SOUZA, B. M. DE. Prevalência de episiotomia e complicações perineais quando da sua realização ou não em uma maternidade de baixo risco do complexo HC/UFPR. **Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo** [Online], v. 64, n. 2, p. 93, 2019.

ANEXO

Normas para Submissão na Revista *Clinical & Biomedical Research*

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

✓	O manuscrito não foi publicado ou submetido a outra revista.
✓	Os metadados inseridos na submissão devem estar de acordo com as informações do documento principal e da folha de rosto.
✓	É obrigatória a inclusão de dois nomes com afiliações e endereços de e-mail institucional para atuarem como revisores do manuscrito.
✓	A folha de rosto em documento separado (.doc ou .docx) contendo os nomes de todos os autores com suas instituições de vínculo, Orcid, e-mail e a indicação do autor correspondente.
✓	O arquivo principal contém: Título (e <i>Title</i> , no caso do artigo não estar na íntegra em língua inglesa); Resumo (e <i>Abstract</i> , no caso do artigo não estar na íntegra em língua inglesa); Artigo completo , de acordo com a seção selecionada; Referências .
✓	O arquivo principal está em formato .doc ou .docx
✓	As citações e referências do artigo devem seguir o estilo Vancouver.
✓	Quando utilizar figuras, estas devem ser enviadas como suplemento e referenciadas ao longo do texto do artigo. Formato JPG, preferencialmente coloridas, resolução de 300 dpi e não exceder a cinco figuras.
✓	Todos os autores leram a versão enviada à revista e estão de acordo com a submissão da mesma.

Artigos Originais

Artigos com resultados inéditos de pesquisa, constituindo trabalhos completos que contêm todas as informações relevantes que o leitor possa avaliar seus resultados e conclusões, bem como replicar a pesquisa. A sua estrutura formal deve apresentar os tópicos: Introdução, Métodos, Resultados e Discussão. A(s) conclusão(ões) deve(m) estar no último parágrafo da Discussão, não sendo necessária uma seção específica. Implicações clínicas e limitações do estudo devem ser apontadas. Para os artigos originais, deve-se apresentar um resumo estruturado (Introdução, Métodos, Resultados e Conclusões) em português e em inglês (Abstract), nos casos em que o artigo não for escrito na sua totalidade na língua inglesa.

Seção	Requisitos
Artigos Originais	Máx. 3.000 palavras
	Resumo estruturado
	Resumo máx. 250 palavras
	Estrutura textual em tópicos
	Implicações clínicas apontadas
	Não é necessário tópico para conclusão
	Conclusão no último § da discussão
	Tabelas incluídas no documento principal
Figuras em doc. sup. a parte individual (se tiver)	

Revisão Sistemática

Seção	Requisitos
Revisão sistemática	Máx. 6000 palavras
	Resumo não estruturado
	Resumo até 200 palavras
	Máx. 80 referências
	Tabelas inclusas
	Figuras em doc. a parte individual (se tiver)

Instruções aos Autores

Escopo e Política

A Clinical and Biomedical Research (CBR), antiga Revista HCPA, é uma publicação científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAMED/UFRGS). É um periódico científico de acesso livre que tem a finalidade de publicar trabalhos de todas as áreas relevantes das Ciências da Saúde, incluindo pesquisa clínica e básica. Os critérios de seleção para publicação incluem: originalidade, relevância do tema, qualidade metodológica e adequação às normas editoriais da revista.

A CBR apoia as políticas para registro de ensaios clínicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) [<http://www.who.int/ictrp/en/>] e do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE) [http://www.icmje.org/clin_trial.pdf]. Sendo assim, somente serão aceitos para publicação os artigos de pesquisas clínicas que tenham recebido número de identificação do Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC) <http://www.ensaiosclinicos.gov.br> ou de outro banco de dados oficial dedicados ao registro de ensaios clínicos.

Todos os artigos publicados são revisados por pares anônimos. Uma vez que o artigo seja aceito para publicação, os seus direitos autorais são automaticamente transferidos para a revista. O conteúdo do material enviado para publicação na CBR implica que o mesmo não tenha sido publicado e não esteja submetido a outra revista. Artigos publicados na CBR, para serem publicados em outras revistas, ainda que parcialmente, necessitarão de aprovação por escrito dos editores. Os conceitos e declarações contidos nos trabalhos são de total responsabilidade dos autores. Os artigos podem ser redigidos em português, inglês ou espanhol. As submissões em inglês são fortemente encorajadas pelos editores. O manuscrito deve enquadrar-se em uma das diferentes categorias de artigos publicados pela revista, conforme a seguir: Forma e preparação de artigos.

Forma e Preparação dos Artigos

Artigos Originais

Artigos com resultados inéditos de pesquisa, constituindo trabalhos completos que contêm todas as informações relevantes que o leitor possa avaliar

seus resultados e conclusões, bem como replicar a pesquisa. A sua estrutura de texto deve apresentar os tópicos: Introdução, Métodos, Resultados e Discussão. A(s) conclusão(ões) deve(m) estar no último parágrafo da Discussão, não sendo necessária uma seção específica. Implicações clínicas e limitações do estudo devem ser apontadas. Para os artigos originais, deve-se apresentar um resumo estruturado (Introdução, Métodos, Resultados e Conclusões), caso o artigo for escrito no idioma português, deverá apresentar também o resumo e título em inglês. O Resumo e o Abstract não devem exceder 250 palavras. Os artigos submetidos nesta categoria não devem exceder 3.000 palavras. Tabelas devem ser incluídas no mesmo arquivo do manuscrito (após as referências) e as figuras devem ser enviadas como documentos suplementares em arquivos individuais.

Conflito de Interesse

Conflitos de interesse surgem quando o autor tem relações pessoais ou financeiras que influenciam seu julgamento. Estas relações podem criar tendências favoráveis ou desfavoráveis a um trabalho e prejudicar a objetividade da análise. Os autores devem informar sobre possíveis conflitos de interesse na ocasião do envio do manuscrito. Cabe ao editor decidir se esta informação deve ou não ser publicada e usá-la para tomar decisões editoriais. Uma forma comum de conflito de interesse é o financiamento de trabalhos de pesquisa por terceiros, que podem ser empresas, órgãos públicos ou outros. Esta obrigação para com a entidade financiadora pode levar o pesquisador a obter resultados que a satisfaçam, tornando Instruções aos Autores Clin Biomed Res 2018 4 o estudo tendencioso. Autores devem descrever a interferência do financiador em qualquer etapa do estudo, bem como a forma de financiamento e o tipo de relacionamento estabelecido entre patrocinador e autor. Os autores podem optar por informar nomes de pareceristas para os quais seu artigo não deva ser enviado, justificando-se.

Privacidade e Confidencialidade

Informações e imagens de pacientes que permitam sua identificação só devem ser publicadas com autorização formal e por escrito do paciente, e apenas quando necessárias ao objetivo do estudo. Para a autorização formal, o paciente deve conhecer o conteúdo do artigo e ter ciência de que este artigo poderá ser disponibilizado na internet. Em caso de dúvida sobre a possibilidade de identificação

de um paciente, como fotos com tarjas sobre os olhos, deve ser obtida a autorização formal. No caso de distorção de dados para evitar identificação, autores e editores devem assegurar-se de que tais distorções não comprometam os resultados do estudo